

# EHOTEL

UNIVERSIDADE FEEVALE  
ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
Alessandra Brito | Bruno Mello | Caroline Kehl  
CARLA NUNES KAISER  
Orientador: Juliano Vasconcellos  
PAINEL FINAL 26|06|2015

Localizado no Vale do Paranhana, o município de Três Coroas se orgulha do título de Cidade Verde. Procurando investir na qualidade de vida de seus habitantes, o município, que investe em crescimento sustentável, é banhado pelo Rio Paranhana e seus afluentes, possui uma área de 186 quilômetros quadrados e localiza-se na encosta da Serra Gaúcha, a maior rota turística do Rio Grande do Sul.

Tem seu principal acesso através da rodovia RS 115, que liga o município de Taquara à região das Hortênsias (Gramado e Canela) e acesso secundário pela rodovia RS 20, que liga Taquara a São Francisco de Paula.

Distante 92 km de Porto Alegre e 20 km de Gramado, sua economia é baseada na indústria calçadista e sua colonização é de maioria alemã, vinda do final do século XIX. De acordo com os dados do último censo do IBGE, possuía em 2010 uma população de 23.848 pessoas.

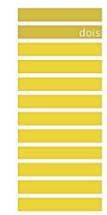
Eventos anuais como os Desafios da Natureza, a Copa de Futebol Cidade Verde ou a Três Coroas em Festa reúnem milhares de pessoas todos os anos no município. E a cidade ainda possui duas grandes atrações que acolhem turistas durante todo o ano: o Centro Budista e o Parque das Laranjeiras.

Apesar de toda a vocação turística e de sua localização estratégica, o município de Três Coroas possui apenas pequenas pousadas e, desde o ano de 2014, um pequeno hotel com 10 apartamentos na área central da cidade.

A elaboração desta proposta de projeto tem por principal objetivo maximizar o potencial turístico de Três Coroas com a inserção de um complexo hoteleiro que abrigará, além dos apartamentos de hospedagem, um centro de eventos e um restaurante.

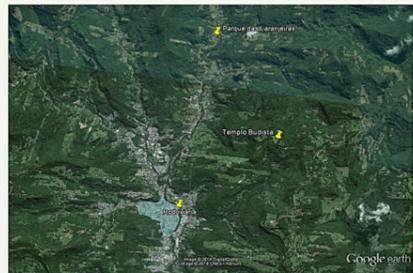


# EHOTEL

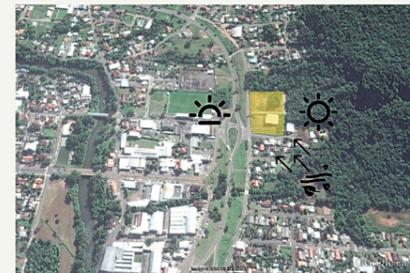


UNIVERSIDADE FEEVALE  
ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
Alessandra Brito | Bruno Mello | Caroline Kehl  
CARLA NUNES KAISER  
Orientador: Juliano Vasconcelos  
PAINEL FINAL 26|06|2015

Definição do lote



Condiçõnes Climáticas



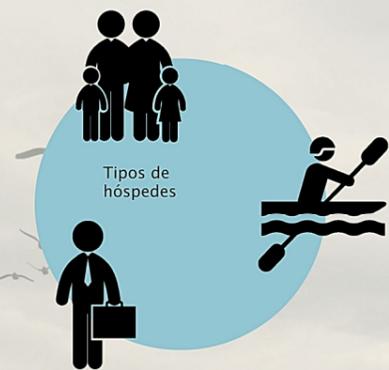
## Proposta de projeto de Hotel, padrão 4 Estrelas

De acordo com o Ministério do Turismo nos requisitos de infraestrutura, serviços e sustentabilidade de um hotel de padrão superior, ou quatro estrelas, incluem-se, entre outros que não envolvam uso de espaços físicos na edificação:

- Serviço de recepção aberto por 24 horas;
- Área útil da Unidade de Habitação, exceto banheiro, com 15 m²;
- Banheiros nas UH com 3 m²;
- Serviço de lavanderia;
- Mesa de trabalho, com cadeira, iluminação própria, ponto de energia e telefone, nas UH, possibilitando o uso de aparelhos eletrônicos pessoais;
- Sala de ginástica/musculação com equipamentos;
- Serviço de facilidades de escritório virtual;
- Climatização (refrigeração/calefação) adequada em 100% das UH;
- Restaurante;
- Bar;
- Área de estacionamento com serviço de manobrista;
- Mínimo de três serviços acessórios oferecidos em instalações no próprio hotel (por exemplo: salão de beleza, baby-sitter, venda de jornais e revistas, farmácia, loja de conveniência, locação de automóveis, reserva em espetáculos, agência de turismo, transporte especial, etc).

## Programa de necessidades:

- Recepção / lobby
- Sala de espera
- Serviços acessórios
- Sanitários
- Depósito de bagagens
- Apartamentos para hospedagem
- Rouparia
- Academia
- Sala de jogos
- Piscina / Vestiário - Depósito
- Salão de mesas
- Bar
- Sala de espera
- Cocção / armazenamento
- Sala de eventos / auditório
- Salas multiuso
- Sanitários
- Depósitos
- Gerência
- Sala de reuniões
- Sanitários
- Arquivo
- CPD, Contabilidade, Marketing
- Depósitos
- Manutenção
- Centrais de máquinas
- Segurança CFTV
- Área de descanso dos funcionários
- Refeitório
- Lavanderia

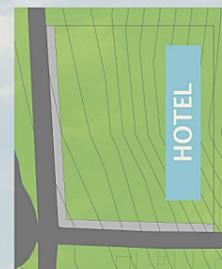


## Lançamento do partido

Prerrogativas para lançamento do partido arquitetônico:

- Priorizar visual na hospedagem;
- Priorizar acesso coberto entre os diferentes serviços;
- Facilidade de acesso aos diferentes usos;
- Fácil leitura das edificações pelo usuário;
- Fácil acesso de veículos ao interior do lote.

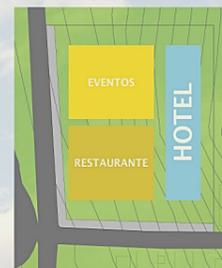
1 - Visual e insolação nos apartamentos



2 - Público externo - acesso externo - acesso facilitado usuários e serviço



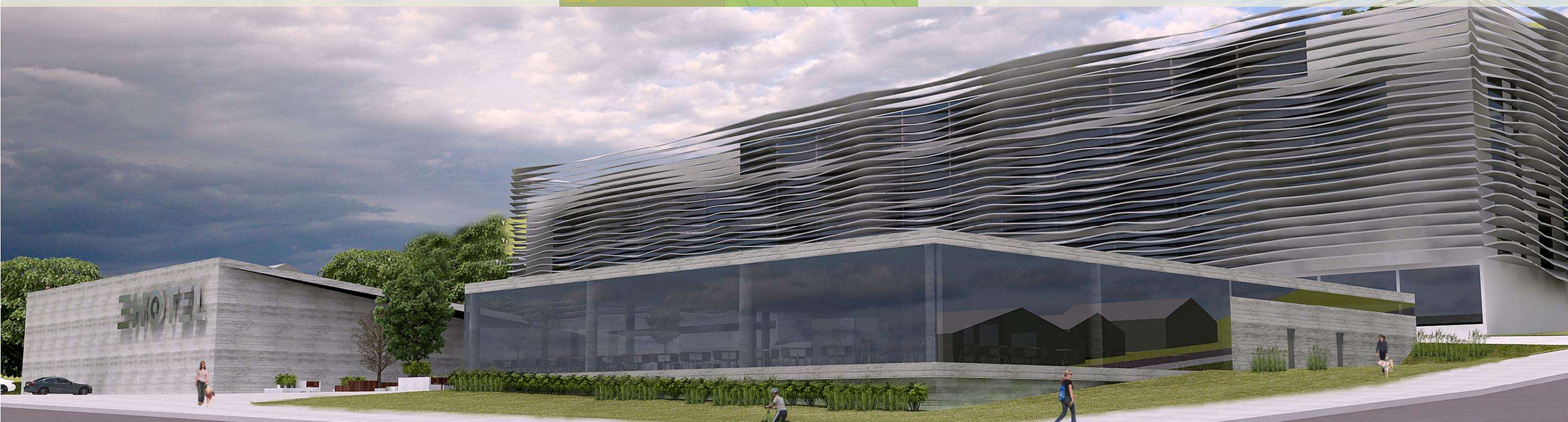
3 - Público externo - usuários sazonais



4 - Público externo - área de dispersão / acesso principal



Organização das funções:



PERSPECTIVA GERAL

Sem escala

Renderização: Arq. Rodrigo Noronha

# EHOTEL

UNIVERSIDADE FEEVALE  
ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
Alessandra Brito | Bruno Mello | Caroline Kehl  
CARLA NUNES KAISER  
Orientador: Juliano Vasconcelos  
PAINEL FINAL 26|06|2015

**HOTEL**  
Subsolo - Estacionamento  
Pavimento de integração com os outros edifícios.  
Lobby em 2 pavimentos permite controle de usuários entre os edifícios.  
Área técnica com espaço para reservatórios de água potável, sistema de aquecimento de água e cisternas para captação de águas pluviais.  
Pavimento universalmente acessível (NBR 9050) via eventos e restaurante (em nível para espaço de dispersão / praça central) e via hotel através de circulação vertical com elevadores.

Área: 3.500m<sup>2</sup>  
Sistema construtivo: Estrutura em concreto moldado *in loco*  
Lajes em concreto moldado *in loco*  
Modulação 10x10m  
Estratégias sustentáveis: Captação de águas pluviais  
Telhados verdes  
Fachadas com proteção solar  
Saídas de Emergência (NBR 9077): Duas saídas (via eventos e restaurante) Uma saída (via acesso hotel nível 4)

**NÍVEL 0**

Centro de Eventos  
Restaurante  
Sub-solo Hotel  
Área total do pavimento: 6.300m<sup>2</sup>

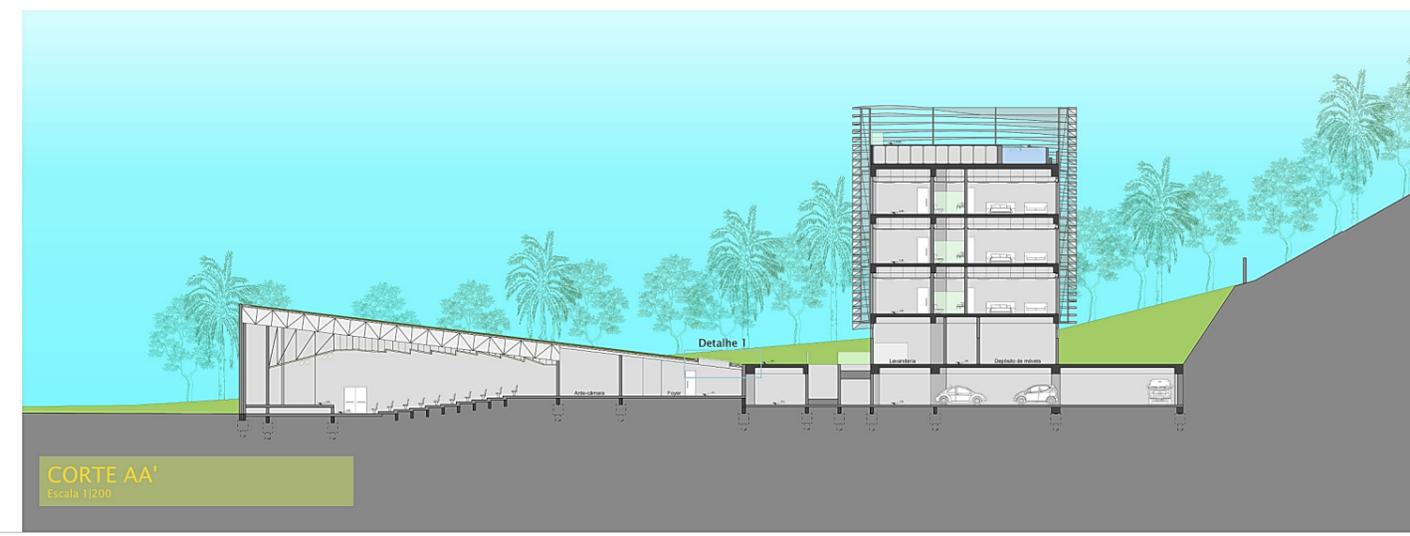
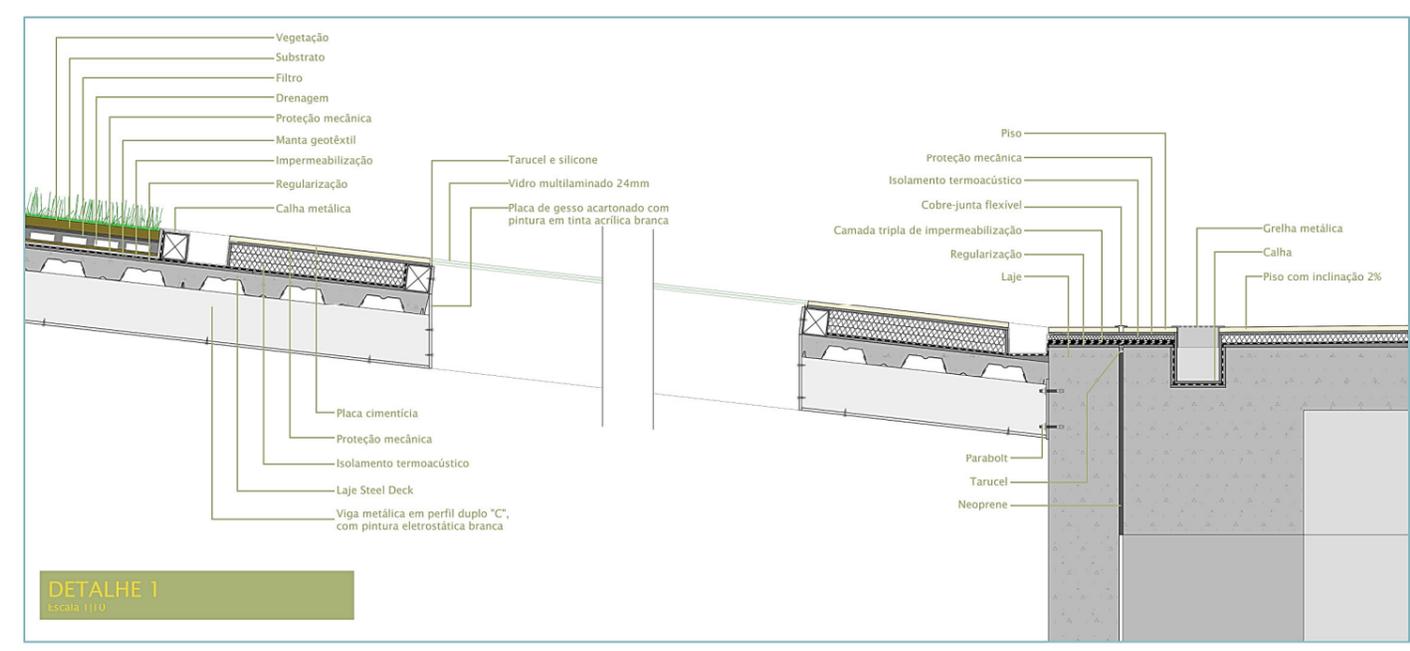
Estacionamento  
Vagas cobertas: 70  
Vagas descobertas: 23

**RESTAURANTE**  
Salão de mesas - Cocção - Apoios  
Pavimento com integração ao edifício do hotel.  
Salão com diferentes configurações de mesas e cadeiras, bar, área de espera, espaço kids envidraçado para total controle e segurança das crianças localizado estrategicamente junto à espera/recepção, sanitários com fraldário e área de cocção, apoios e administração.  
Área técnica de reservatórios de água potável, sistema de aquecimento de água e climatização é no corpo do edifício do hotel para melhor aproveitamento dos sistemas.  
Pavimento universalmente acessível (NBR 9050) em nível para espaço de dispersão / praça central e via hotel através de circulação vertical com elevadores no lobby.

Área: 1.200m<sup>2</sup>  
Sistema construtivo: Estrutura em concreto moldado *in loco*  
Cobertura em laje nervurada  
Modulação 10x10m  
Capacidade de usuários: Salão de Mesas - 320 pessoas  
Bar - 30 pessoas  
Capacidade total: 350 pessoas  
Saídas de Emergência (NBR 9077): Duas saídas - Uma para praça central e uma para rua João Pessoa

**CENTRO DE EVENTOS**  
Auditório - Espaço Multi-uso - Apoios  
Pavimento com integração ao edifício do hotel.  
Auditório envolado com paredes duplas para melhor isolamento acústico, espaço Multi-uso com divisórias móveis acústicas que permite diferentes configurações de uso, foyer integrado para os dois ambientes.  
Área técnica com espaço para reservatórios de água potável, máquinas do sistema de climatização tipo VRF e depósitos.  
Pavimento universalmente acessível (NBR 9050) em nível e via rampas para praça central e via hotel através de circulação vertical com elevadores no lobby.

Área: 1.600m<sup>2</sup>  
Sistema construtivo: Estrutura em concreto moldado *in loco*  
Cobertura em treliça espacial metálica  
Capacidade de usuários: Auditório - 300 pessoas  
Espaço multi-uso - 270 pessoas  
Saídas de Emergência (NBR 9077): Duas saídas - Uma para praça central e uma para fachada norte



**PLANTA BAIXA - NÍVEL 0**  
Escala 1:200

# EHOTEL

UNIVERSIDADE FEEVALE  
ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
Alessandra Brito | Bruno Mello | Caroline Kehl  
**CARLA NUNES KAISER**  
Orientador: Juliano Vasconcellos  
PAINEL FINAL 26|06|2015

Acesso Hotel  
Área total do pavimento: 1.500m<sup>2</sup>

NÍVEL 4



**HOTEL**  
Nível de acesso.  
Pavimento de acesso ao público externo, funcionário e chegada de insusmos. Lobby em 2 pavimentos permite controle de usuários entre os edifícios, é acessado por esse nível.  
Pavimento universalmente acessível (NBR 9077) em nível pela via interna e através de circulação vertical com elevadores, permite acesso ao subsolo (nível de integração com outros edifícios) e demais pavimentos do hotel.

Área: 1.500m<sup>2</sup>

Sistema construtivo:  
Estrutura em concreto moldado *in loco*  
Lajes em concreto moldado *in loco*  
Modulação 10x10m

Estratégias sustentáveis:  
Captação de águas pluviais  
Fachadas com proteção solar

Saídas de Emergência (NBR 9077):  
Duas saídas (em nível para via interna)  
Pavimento equipado com sistema de sprinklers



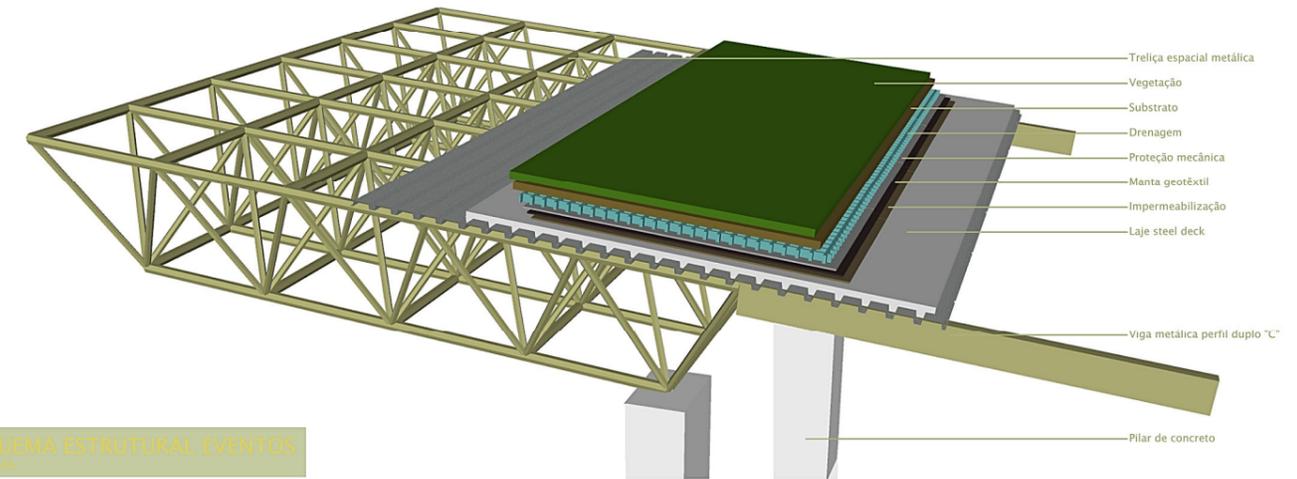
Pavimento comporta áreas de apoio do hotel: Manutenção e Administração. Na área destinada à manutenção do hotel encontra-se um hall de acesso dos funcionários, junto ao lobby. Junto ao hall de serviço ficam os vestiários e área de descanso dos funcionários, e passa-se aos setores de manutenção, com lavanderia, depósitos e almoxarifado com acesso independente para recebimento de mercadorias e insusmos. No extremo norte do lote está o sistema de entrada elétrica de todo o complexo, com conjunto de medidores, bem como o gerador de energia de emergência.

Na porção sul do pavimento, também com acesso junto ao lobby, ficam os sanitários de uso geral e a administração do complexo, com espaço para reuniões ou treinamentos, central de controle do circuito fechado de TV, ambulatório e sanitários. Com acesso independente também estão nesse pavimento as três lojas/serviços de apoio que o Ministério do Turismo recomenda que hotéis de padrão 4 estrelas possuam. No extremo sul do lote está localizado o depósito de gás que atende tanto ao hotel quanto ao restaurante, estrategicamente posicionado próximo à cozinha do restaurante e ao sistema de aquecimento de água do hotel no subsolo.

Referência de divisórias móveis acústicas

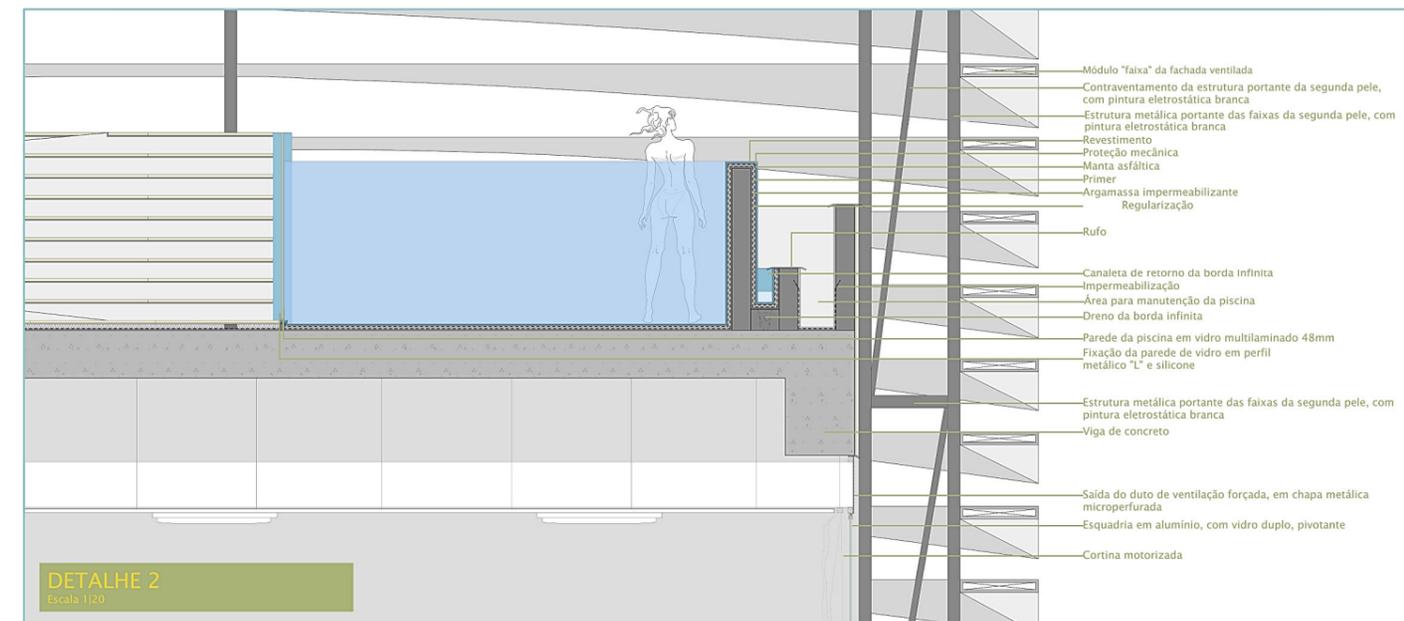
SkyFold - WallSystem  
Fonte: skyfold.com

Divisórias sanfonadas que ficam recolhidas no forro foram utilizadas no espaço multi-uso do centro de eventos, o que possibilita diferentes configurações e uma maior flexibilidade ao edifício.



ESQUEMA ESTRUTURAL EVENTOS  
Escala 1:200

- Trelça espacial metálica
- Vegetação
- Substrato
- Drenagem
- Proteção mecânica
- Manta geotêxtil
- Impermeabilização
- Laje steel deck
- Viga metálica perfil duplo "C"
- Pilar de concreto



DETALHE 2  
Escala 1:20

- Módulo "faixa" da fachada ventilada
- Contraventamento da estrutura portante da segunda pele, com pintura eletrostática branca
- Estrutura metálica portante das faixas da segunda pele, com pintura eletrostática branca
- Revestimento
- Proteção mecânica
- Manta asfáltica
- Primer
- Argamassa impermeabilizante
- Regularização
- Rufo
- Canaleta de retorno da borda infinita
- Impermeabilização
- Área para manutenção da piscina
- Dreno da borda infinita
- Parede da piscina em vidro multilaminado 48mm
- Fixação da parede de vidro em perfil metálico "L" e silicone
- Estrutura metálica portante das faixas da segunda pele, com pintura eletrostática branca
- Viga de concreto
- Saída do duto de ventilação forçada, em chapa metálica microperfurada
- Esquadria em alumínio, com vidro duplo, pivotante
- Cortina motorizada



CORTE BB'  
Escala 1:200

PLANTA BAIXA - NÍVEL 4  
Escala 1:200

# EHOTEL

UNIVERSIDADE FEEVALE  
ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
Alessandra Brito | Bruno Mello | Caroline Kehl  
**CARLA NUNES KAISER**  
Orientador: Juliano Vasconcelos  
PAINEL FINAL 26|06|2015



Planta tipo  
Área total do pavimento: 1.500m<sup>2</sup>

PLANTA TIPO



## HOTEL

Planta tipo.  
Três pavimentos da área de hospedagem.  
São 17 apartamentos por andar, com 4  
configurações diferentes, projetados para  
atender as necessidades dos diferentes  
tipos de hóspedes que a proposta pretende  
atender. Todos os apartamentos são  
universalmente acessíveis, com sanitários  
adaptados a pessoas em cadeiras de rodas  
(NBR 9050).  
Além dos apartamentos, os pavimentos  
tipo possuem um estar na saída dos  
elevadores e uma área de rouparia.

Área: 1.500m<sup>2</sup>

Sistema construtivo:  
Estrutura em concreto moldado *in loco*  
Lajes em concreto moldado *in loco*  
Modulação 10x10m

Capacidade de usuários:  
Lotação padrão: 36 pessoas  
Lotação máxima: 50 pessoas

Saídas de Emergência (NBR 9077):  
Duas saídas (escadas a prova de fumaça)  
Pavimento equipado com sistema de sprinklers

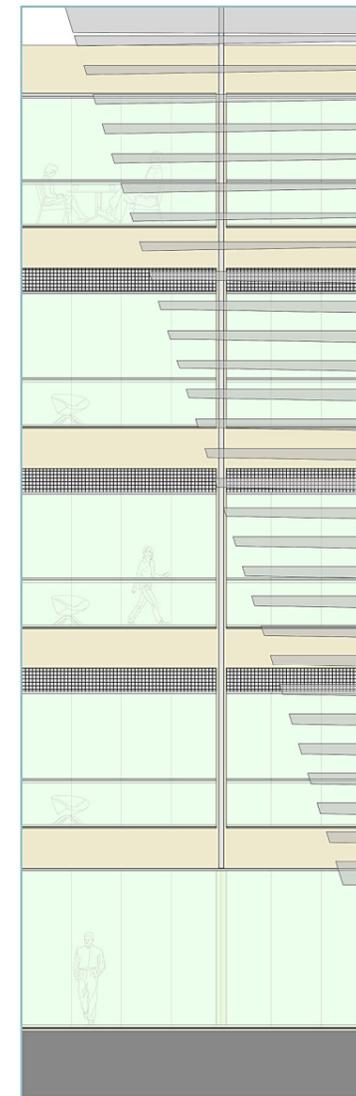


Todos os apartamentos foram localizados  
na face leste do pavimento para tirar  
proveito da vista para a Mata Atlântica,  
Área de Proteção Ambiental,  
proporcionando uma circulação  
longitudinal com vista para o pôr-do-sol  
sobre o centro do município de Três  
Coroas.

Referência da proteção solar  
utilizada no edifício do restaurante

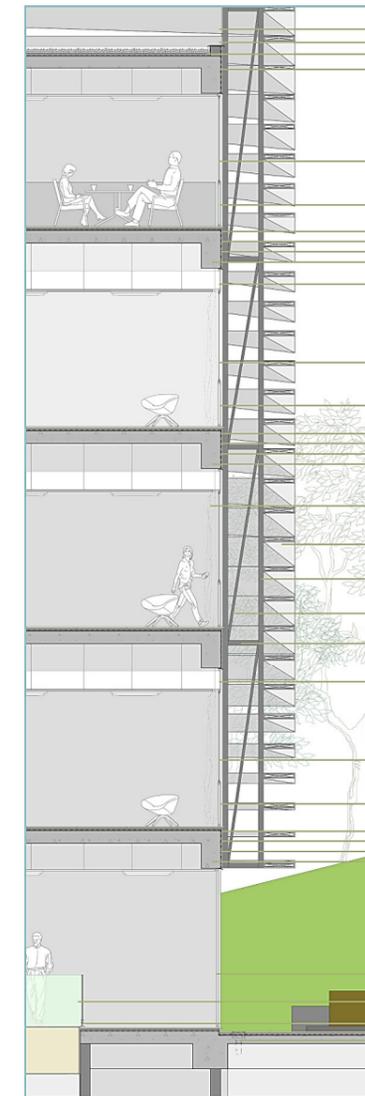
Koolshade - microbrise  
Fonte: koolshade.es

Para criar a dicotomia  
maciço/vazado nos edifícios de  
apoio ao hotel, a estratégia de  
utilizar vidro como fechamento do  
envelope do restaurante foi  
considerada a melhor alternativa.  
Entretanto, por possuir a principal  
fachada voltada para a instalação  
oeste, foi necessário providenciar  
uma proteção solar para diminuir o  
calor dentro do edifício e também  
para melhorar o conforto dos  
usuários. A alternativa escolhida foi  
a utilização de esquadrias com  
"sanduiche" vidros duplos com  
miolo Koolshade.



DETALHE AMPLIADO DA FACHADA 1

Escala 1:50



- Brita
- Rufo metálico
- Isolante termoacústico
- Viga de concreto
- Esquadria em alumínio, com vidro duplo, pivotante
- Esquadria em alumínio, com vidro duplo, fixo
- Reboco pintado com tinta acrílica branca
- Regularização
- Impermeabilização
- Viga de concreto
- Saída do duto de ventilação forçada em chapa metálica microperfurada
- Esquadria em alumínio, com vidro duplo, pivotante
- Esquadria em alumínio, com vidro duplo, fixo
- Reboco pintado com tinta acrílica branca
- Regularização
- Impermeabilização
- Viga de concreto
- Cortina motorizada
- Módulo "faixa" da fachada ventilada
- Estrutura metálica portante das faixas da segunda pele, com pintura eletrostática branca
- Contraventamento da estrutura portante da segunda pele, com pintura eletrostática branca
- Estrutura metálica portante das faixas da segunda pele, com pintura eletrostática branca
- Saída do duto de ventilação forçada, em chapa metálica microperfurada
- Esquadria em alumínio, com vidro duplo, pivotante
- Esquadria em alumínio, com vidro duplo, fixo
- Reboco pintado com tinta acrílica branca
- Regularização
- Impermeabilização
- Viga de concreto
- Esquadria em alumínio, com vidro duplo, fixo
- Guarda corpo em vidro laminado
- Sistema de fixação do guarda corpo
- Dreno para captação de águas pluviais



CORTE CC'

Escala 1:200

# EHOTEL

UNIVERSIDADE FEEVALE  
 ARQUITETURA E URBANISMO  
 TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
 Alessandra Brito | Bruno Mello | Caroline Kehl  
**CARLA NUNES KAISER**  
 Orientador: Juliano Vasconcelos  
 PAINEL FINAL 26|06|2015



Cobertura  
 Área total do pavimento: 1.015m<sup>2</sup>

NÍVEL 20



## HOTEL

Lazer dos hóspedes.  
 Pavimento destinado aos espaços de lazer dos hóspedes do hotel.  
 Salão para o café da manhã, com capacidade para até 80 pessoas.  
 A piscina com borda infinita e parede de vidro conta com uma raia de natação de 32m, além de diferentes profundidades que acomodam uma "prainha" e uma área infantil com pouca profundidade. A área da piscina conta ainda com vestiários universalmente acessíveis (NBR 9050).  
 Outros espaços de lazer são a academia, a sala de jogos e o espaço kids.



Área: 1.015m<sup>2</sup>

Sistema construtivo:  
 Estrutura em concreto moldado *in loco*  
 Lajes em concreto moldado *in loco*  
 Modulação 10x10m

Capacidade de usuários:  
 Lotação padrão: 36 pessoas  
 Lotação máxima: 50 pessoas

Saídas de Emergência (NBR 9077):  
 Duas saídas (escadas a prova de fumaça)  
 Pavimento equipado com sistema de sprinklers

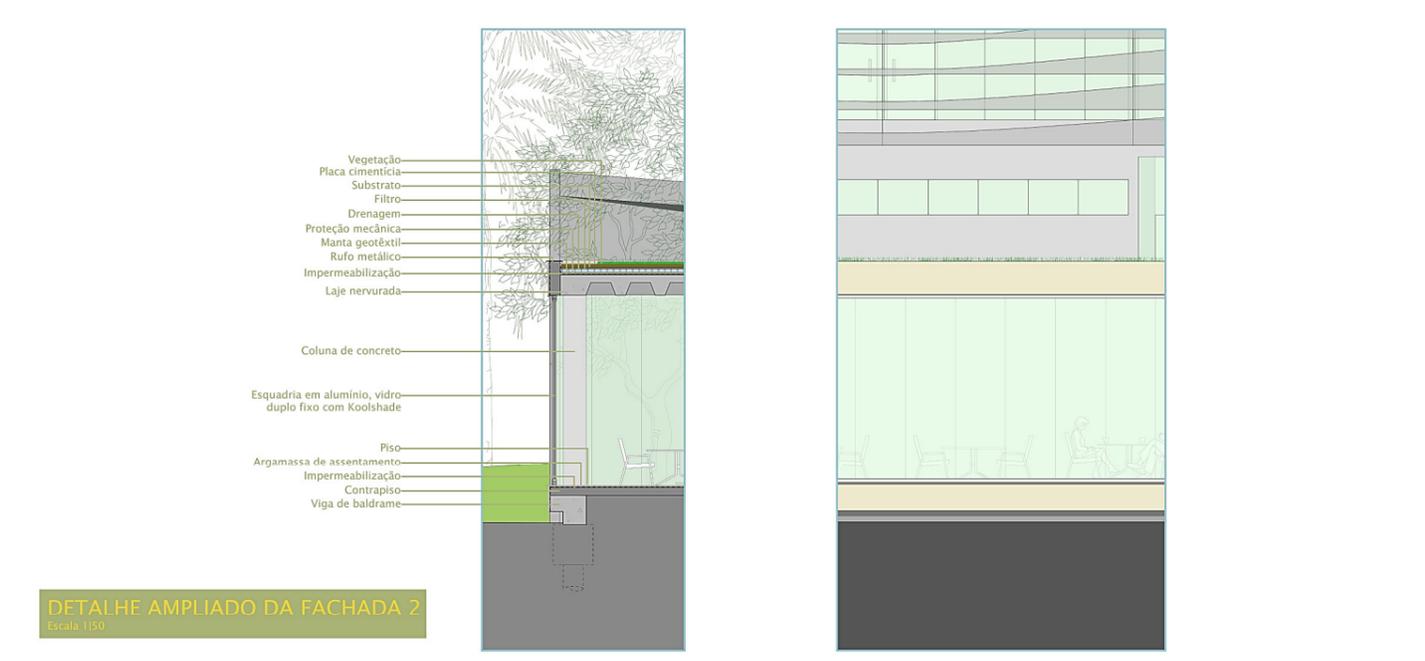


Os reservatórios de água e as máquinas de ar-condicionado dos edifícios do hotel e do restaurante ficam nesse pavimento.  
 Em todos os pavimentos do hotel, dentro da escada protegida, está reservada área para resgate de pessoas com deficiência, atendendo à norma NBR 9050.  
 Os reservatórios foram dimensionados de acordo com o seguinte cálculo:  
 - Eventos: 2 litros para cada assento, população de 570 pessoas, mais reserva técnica para incêndio de 12.000l;  
 - Restaurante: 25 litros para cada refeição, capacidade de 1.000 refeições diárias, mais reserva técnica para incêndio de 8.000l;  
 - Hotel: lotação padrão de duas pessoas por apartamento consumindo 120 litros de água cada, mais 30 litros para cada quilo de roupas seca, considerando-se 20 quilos de roupas por dia, além da reserva de incêndio de 25.000 litros de água.



PERSPECTIVA DA PISCINA  
 Sem Escala

Renderização: Arq. Rodrigo Noronha

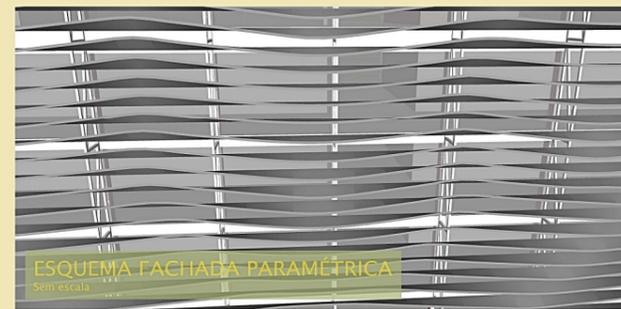


# EHOTEL

UNIVERSIDADE FEEVALE  
ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
Alessandra Brito | Bruno Mello | Caroline Kehl  
**CARLA NUNES KAISER**  
Orientador: Juliano Vasconcelos  
PAINEL FINAL 26|06|2015



ESQUEMA FACHADA PARAMÉTRICA  
Sem escala

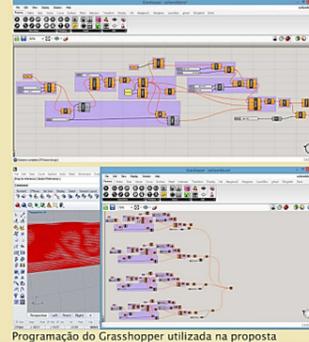


ESQUEMA FACHADA PARAMÉTRICA  
Sem escala

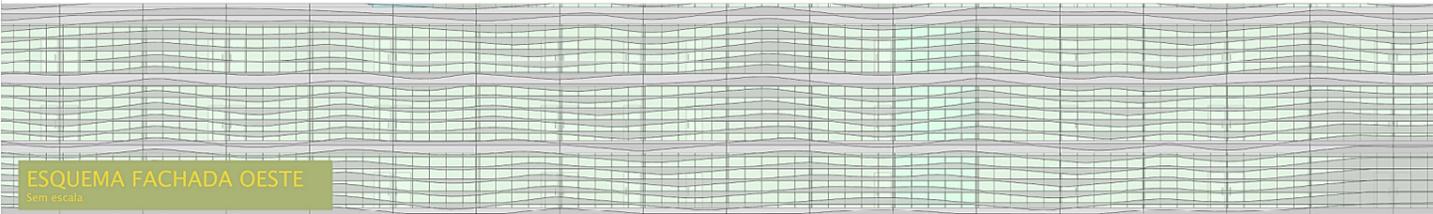


A estratégia compositiva para o edifício do hotel foi a utilização de um partido em formato de barra, posicionado de forma a aproveitar as visuais da Mata Atlântica e do centro da cidade. Para manter o formato de barra e proporcionar proteção solar e privacidade para os ambientes, envidraçados do edifício optou-se por envolver a edificação em uma fachada dupla ventilada. Essa segunda pele do edifício foi programada parametricamente através do editor de algoritmo gráfico Grasshopper, integrado ao software Rhinoceros 3D. A programação foi realizada pela arquiteta Natália Casari Cundari, com as especificações da autora do projeto. Para produzir os algoritmos foram utilizadas como inspiração a sinuosidade do Rio Paranhana, que banha o município, e também pingos na superfície da água. Cada fachada recebeu uma programação específica.

As fitas, ou faixas, que compõe a segunda pele da fachada são feitas de chapas de alumínio pré-pintadas com esmalte poliéster, para garantir a longevidade e padronização, dobradas em formato de "U" com chapa para fechamentos dos módulos, conforme as diretrizes da programação paramétrica. As fitas da fachada oeste ainda ganham recheio de material isolante termoacústico para proporcionar ainda mais conforto térmico, redução dos ruídos da rodovia e economia de energia. Todas as fitas são fixadas com presilhas de aço temperado à estrutura portante, fabricada em perfis de aço tipo "C" duplos, soldadas com solda TIG para melhor acabamento e durabilidade, e pintadas com pintura eletrostática branca. As imagens ao lado apresentam os requisitos utilizados para programar os algoritmos que geraram a proposta que está sendo apresentada.



Programação do Grasshopper utilizada na proposta

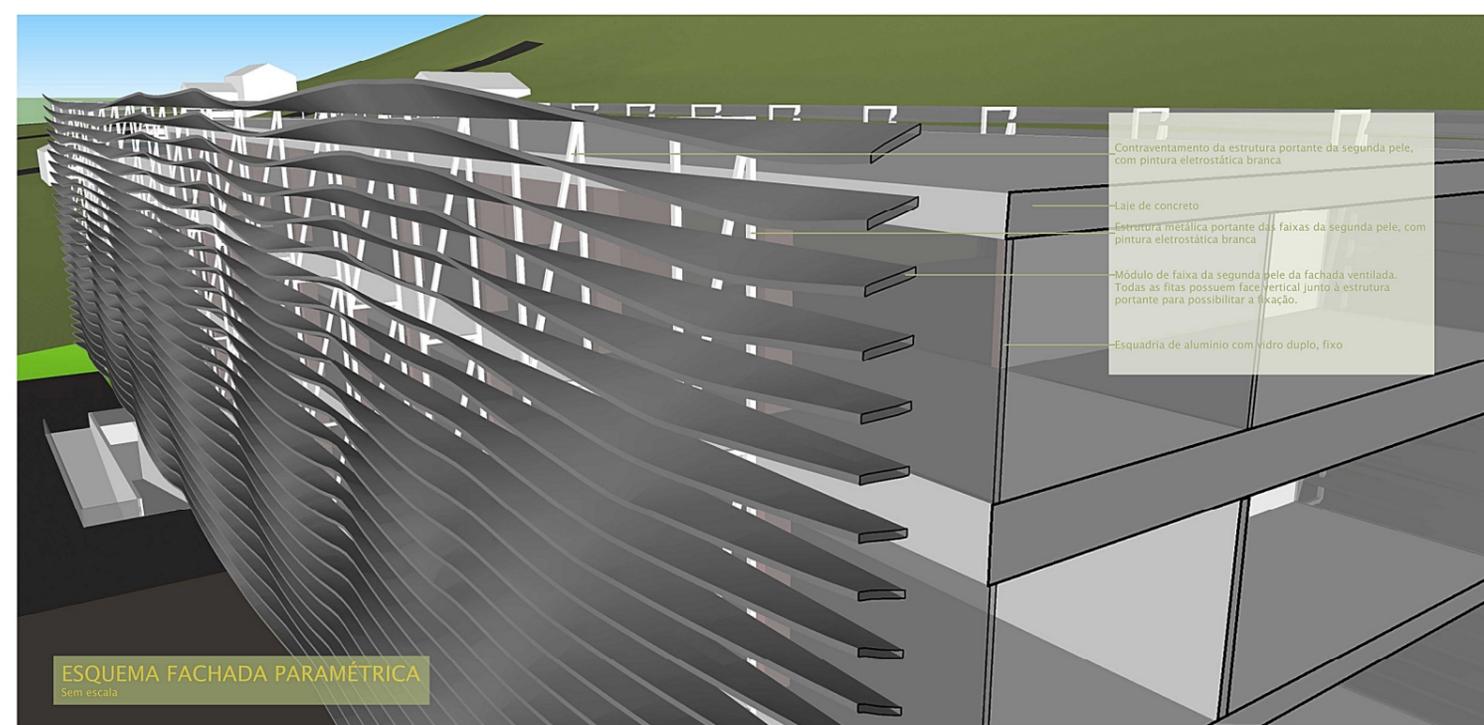


ESQUEMA FACHADA OESTE  
Sem escala



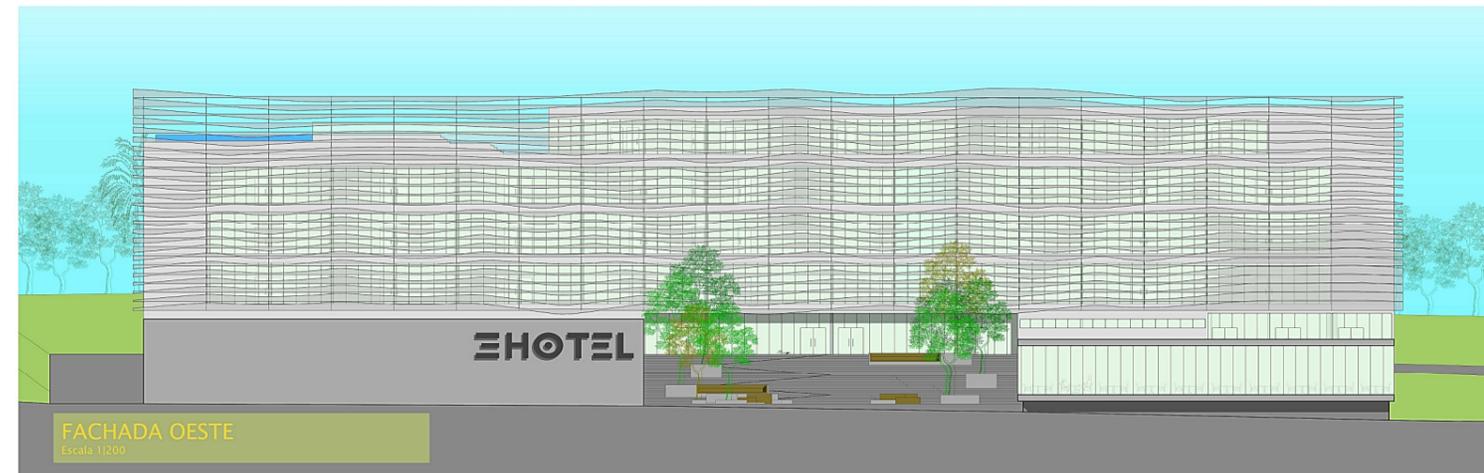
PERSPECTIVA GERAL  
VISTA AÉREA - Sem escala

Renderização: Arq. Rodrigo Noronha



- Contraventamento da estrutura portante da segunda pele, com pintura eletrostática branca
- Laje de concreto
- Estrutura metálica portante das faixas da segunda pele, com pintura eletrostática branca
- Módulo de faixa da segunda pele da fachada ventilada. Todas as fitas possuem face vertical junto à estrutura portante para possibilitar a fixação.
- Esquadria de alumínio com vidro duplo, fixo

ESQUEMA FACHADA PARAMÉTRICA  
Sem escala



FACHADA OESTE  
Escala: 1:200



CORTE EE'  
Escala: 1:200



PERSPECTIVA GERAL  
VISTA AÉREA - Sem escala

Renderização: Arq. Rodrigo Noronha

# E HOTEL

UNIVERSIDADE FEEVALE  
 ARQUITETURA E URBANISMO  
 TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
 Alessandra Brito | Bruno Mello | Caroline Kehl  
 CARLA NUNES KAISER  
 Orientador: Juliano Vasconcelos  
 PAINEL FINAL 26|06|2015



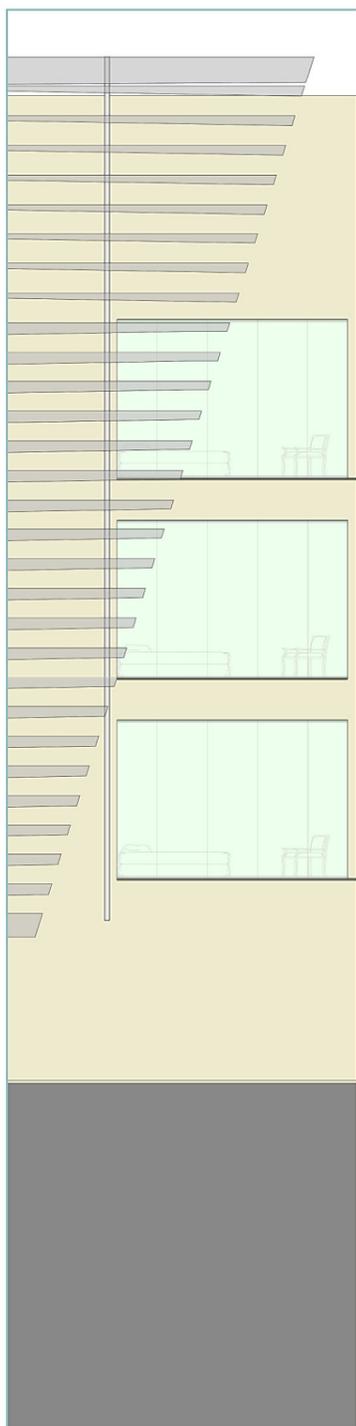
Renderização: Arq. Rodrigo Noronha



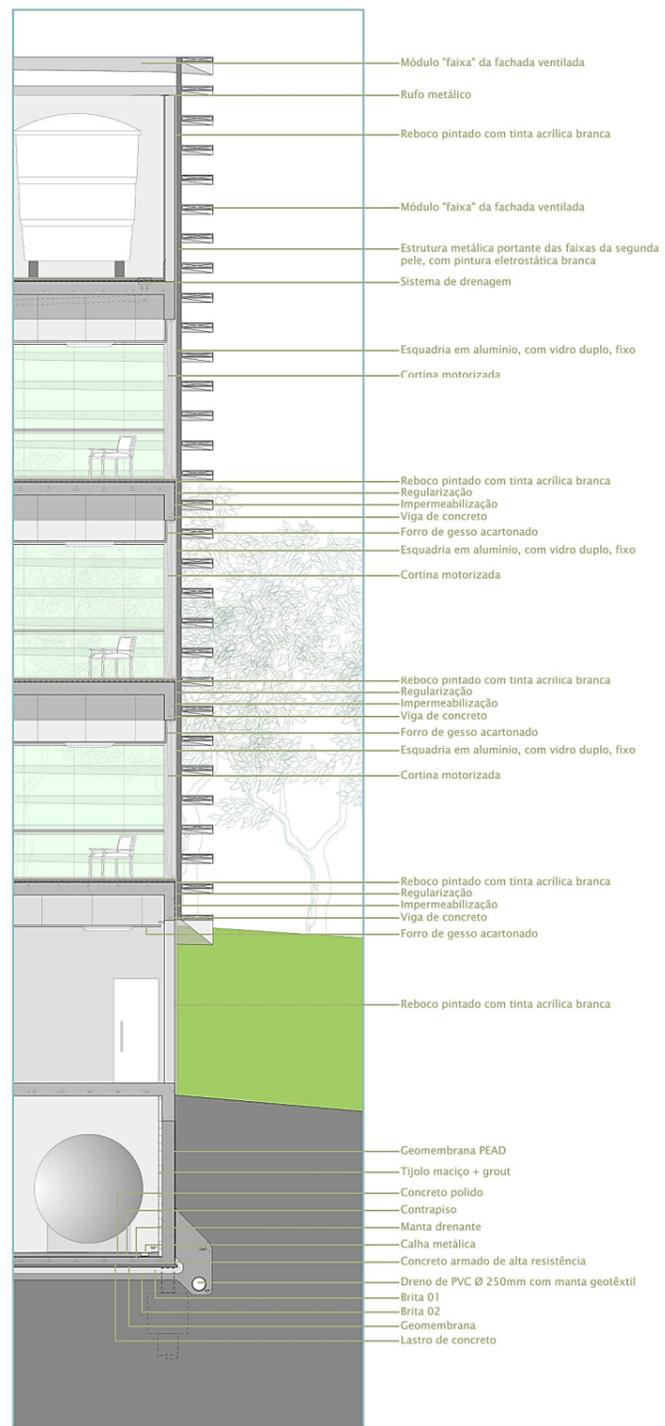
Renderização: Arq. Rodrigo Noronha



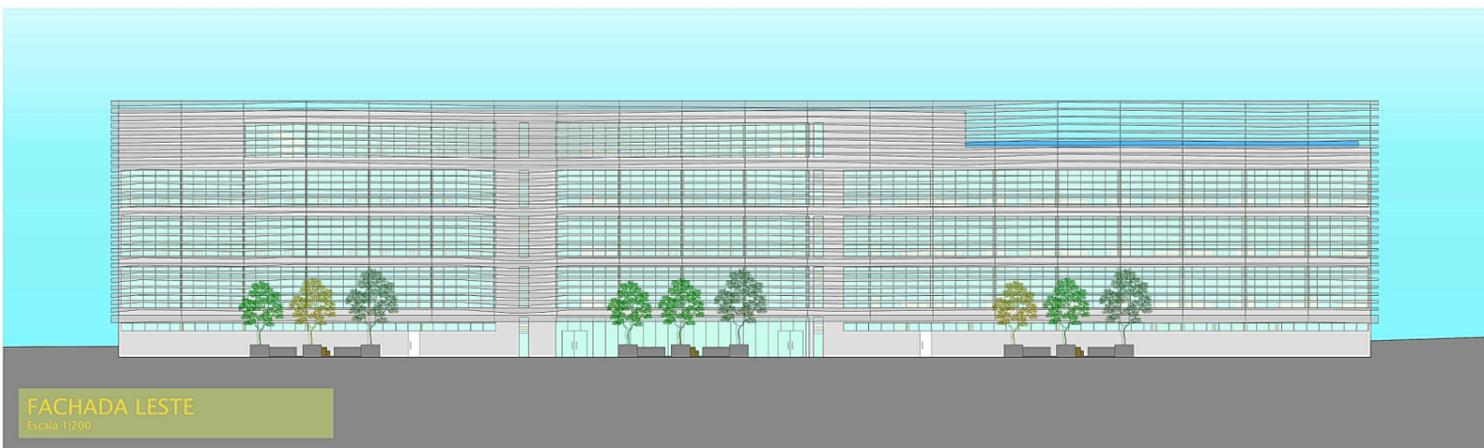
Renderização: Arq. Rodrigo Noronha



DETALHE AMPLIADO DA FACHADA 3  
 Escala 1:150



PERSPECTIVA GERAL  
 VISTA RUA JOÃO PESSOA - Sem escala  
 Renderização: Arq. Rodrigo Noronha



FACHADA LESTE  
 Escala 1:200

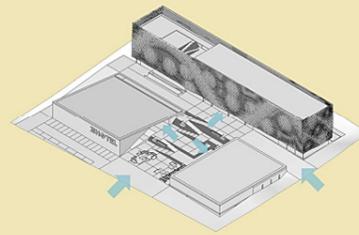


CORTE FF'  
 Escala 1:200

Detalhe ampliado da fachada 3

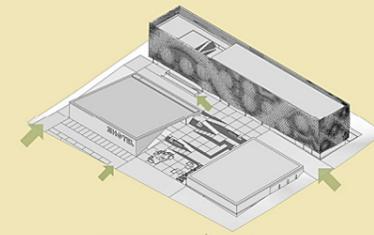
# E HOTEL

UNIVERSIDADE FEEVALE  
ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
Alessandra Brito | Bruno Mello | Caroline Kehl  
**CARLA NUNES KAISER**  
Orientador: Juliano Vasconcellos  
PAINEL FINAL 26|06|2015



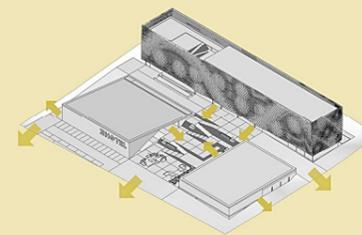
#### ACESSO DE PEDESTRES

Existem dois acessos de pedestres ao lote: um pela rua João Pessoa e outro pela Pastor Roos. Dentro do lote, os edifícios possuem acessos independentes.



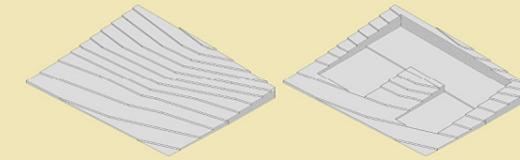
#### ACESSO DE VEÍCULOS

Também foram propostos dois acessos de veículos ao lote: um pela rua João Pessoa e outro pela Pastor Roos. O estacionamento aberto tem acesso pela Pastor Roos e o estacionamento coberto é acessado através da via interna do lote, com fluxo de entrada pela rua João Pessoa e de saída pela Pastor Roos.



#### SAÍDAS DE EMERGÊNCIA - NBR 9077

Todas as saídas de emergência (duas para cada edifício), bem como as escadas enclausuradas à prova de fumaça do hotel foram propostas conforme as especificações da NBR 9077 a fim de assegurar a evacuação segura em caso de incêndio.



#### CURVAS DE NÍVEL

O lote escolhido para a proposta apresenta um pequeno auge, no sentido oeste-leste, com uma diferença de aproximadamente 10 metros nas testadas norte e sul, em cerca de 100 metros de comprimento. A parca vegetação presente não possui relevância e foi, portanto, desconsiderada.



#### Índices:

Área do lote: 10.760m<sup>2</sup>  
Área total construída: 13.315m<sup>2</sup>

I.A. Permitido: 2 - 21.520m<sup>2</sup>  
I.A. Atingido: 1,23 - 13.315m<sup>2</sup>  
T.O. Permitido: 60% - 6.456m<sup>2</sup>  
T.O. Atingido: 58% - 6.300m<sup>2</sup>



PERSPECTIVA GERAL  
ACESSO VEÍCULOS - Sem escala

Renderização: Arq. Rodrigo Noronha



PERSPECTIVA GERAL  
VISTA DO ACESSO DO HOTEL - Sem escala

Renderização: Arq. Rodrigo Noronha



PERSPECTIVA GERAL  
VISTA DA RS 115 SENTIDO GRAMADO/PORTO ALEGRE - Sem escala

Renderização: Arq. Rodrigo Noronha



PERSPECTIVA GERAL  
ACESSO VEÍCULOS - APROXIMAÇÃO - Sem escala

Renderização: Arq. Rodrigo Noronha

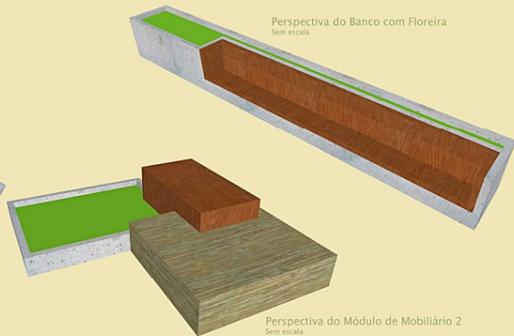
# EHOTEL

UNIVERSIDADE FEEVALE  
ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
Alessandra Brito | Bruno Mello | Caroline Kehl  
CARLA NUNES KAISER  
Orientador: Juliano Vasconcelos  
PAINEL FINAL 26|06|2015



## ESPACO EXTERNO

O projeto do espaço externo foi organizado através da decomposição dos módulos ordenadores da proposta geral do complexo, o módulo de 5x5m que delimita a largura dos módulos de hospedagem do hotel. A Praça Central foi definida primeiramente pela resolução do desnível de 4 metros resolvido com a utilização de escadas/rampas que respeitam as diretrizes de acessibilidade universal da NBR 9050, que geraram os patamares de acesso ao restaurante e ao centro de eventos. Nesses patamares foram distribuídas as propostas de mobiliário, também regidos por submódulos da modulação ordenadora geral. Foram propostos três tipos de mobiliário que, em composições diferentes, criaram dinamicidade para o espaço externo. A organização do Jardim Interno, junto à fachada leste do hotel, foi organizado de forma linear afim de dispor também as aberturas zenitais de ventilação da garagem no subsolo. Foram dispostos nessa faixa, além dos rasgos de ventilação, áreas com gramado e conjuntos de estares com o mesmo mobiliário utilizado na Praça Central.

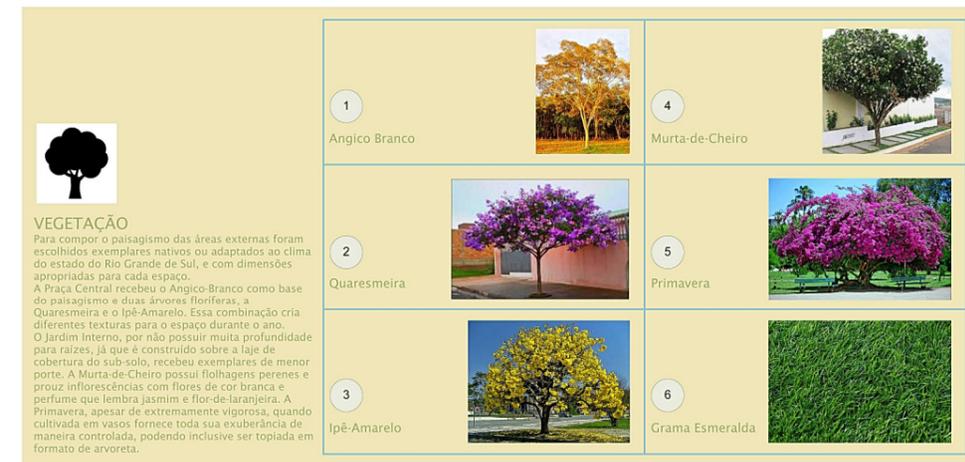


## MOBILIÁRIO URBANO

Mobiliário projetado para utilização nos espaços externos, modulados para serem dispostos em diferentes combinações.

Referência do piso da praça central  
Piso Drenante de Concreto  
Fonte: paviconpisos.com.br

Para evitar a impermeabilização do solo sob a Praça Central, optou-se pela utilização de um piso drenante vibroprensado de concreto, na medida 0,50x1,00m.



# EHOTEL

UNIVERSIDADE FEEVALE  
ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
Alessandra Brito | Bruno Mello | Caroline Kehl  
**CARLA NUNES KAISER**  
Orientador: Juliano Vasconcelos  
PAINEL FINAL 26|06|2015

Aproveitando a dicotomia apresentada no lote da proposta, que possui uma das divisas para a Mata Atlântica e outra com vista para uma rodovia estadual de grande fluxo de veículos, o lançamento do projeto de interiores para o quarto tamanho padrão foi baseado na dicotomia conforto/sofisticação. A unidade de habitação foi dividida virtualmente, já que não possui paredes divisorias, em áreas distintas para estar, dormir e vestir. O espaço de vestir possui uma divisória de madeira que o delimita para o espaço de dormir e também faz as vezes de cabeceira para a cama. No espaço de dormir foram dispostas duas camas tamanho víuva que possibilitam a organização de layouts diferenciados para casais (as duas camas juntas) ou não. Nesse mesmo intento, as mesas de apoio lateral podem ser realocadas. A delimitação do espaço de dormir se dá pela "placa" de madeira dobrada que serve como piso e forro da área de dormir. Finalmente, o espaço de estar foi localizado junto à esquadria para tirar proveito da vista para a Mata Atlântica.



A utilização de piso porcelanato polido e a presença de móveis contemporâneos como a poltrona Husk incorporam requinte ao apartamento, em contraponto com a parede revestida com placas de arenito e a textura da madeira dos móveis e painel da televisão, que devolvem o aspecto de aconchego ao ambiente. A iluminação é bastante difusa, com lâmpadas de LED com temperatura de cor alta, utilizadas em spots embutidos no forro e em duas luminárias de parede ao lado da cama, além, é claro, da luminária Eiffel.

Referência da luminária  
Luminária Eiffel  
Fonte: sacco.com.br



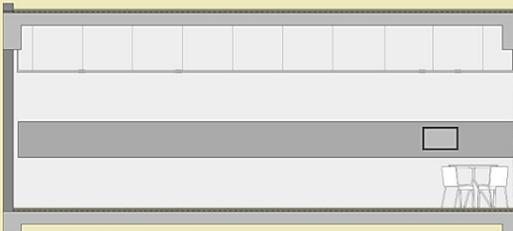
Referência da poltrona  
Poltrona Husk, modelo H4G  
Fonte: b&bitalia.com



PLANTA BAIXA - APARTAMENTO TIPO 3  
Escala 1:50



VISTA 1  
Escala 1:50



VISTA 2  
Escala 1:50



VISTA 3  
Escala 1:50



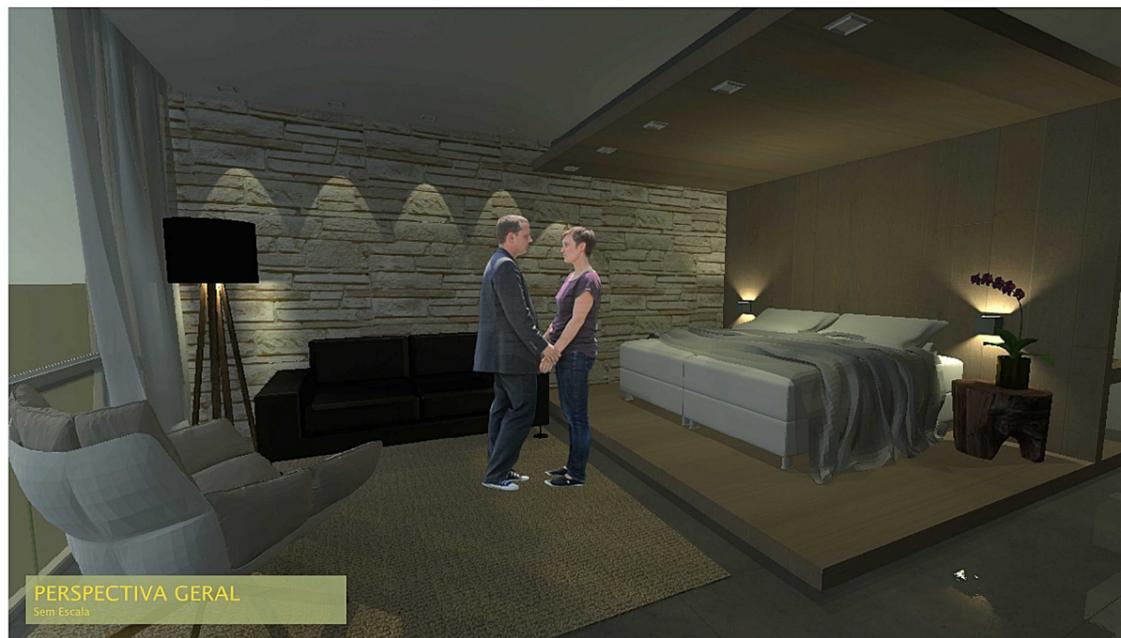
VISTA 4  
Escala 1:50



PERSPECTIVA GERAL  
Sem Escala



PERSPECTIVA GERAL  
Sem Escala



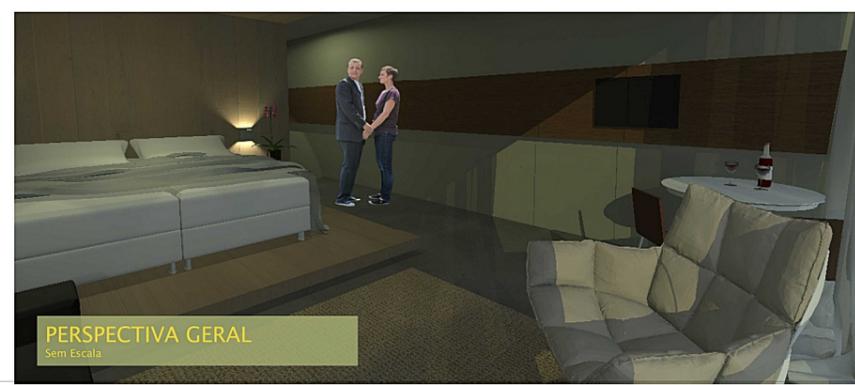
PERSPECTIVA GERAL  
Sem Escala



PERSPECTIVA GERAL  
Sem Escala



PERSPECTIVA GERAL  
Sem Escala



PERSPECTIVA GERAL  
Sem Escala



PERSPECTIVA GERAL  
Sem Escala

# EHOTEL

UNIVERSIDADE FEEVALE  
ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
Alessandra Brito | Bruno Mello | Caroline Kehl  
**CARLA NUNES KAISER**  
Orientador: Juliano Vasconcelos  
PAINEL FINAL 26|06|2015

